

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**AVALIAÇÃO COMPARATIVA DE MÉTODOS DIAGNÓSTICOS PARA
DETECÇÃO DE CISTOS DE SARCOCYSTIS SPP. EM CARNE BOVINA
COMERCIALIZADA EM ARAGUAÍNA, TOCANTINS**

Martta Oliveira Luz (martta.luz@ufnt.edu.br)

Vitória Amaral Souza (vitoria.souza@ufnt.edu.br)

Anna Cecília Granjeiro Rodrigues Arceno (anna.silva@ufnt.edu.br)

Sandro Estevan Moron (sandro.moron@ufnt.edu.br)

Liana Bezerra Dias Lima (liana.lima@ufnt.edu.br)

Gilzelle Maria Da Luz Silva (gilzelle.silva@ufnt.edu.br)

Helcileia Dias Santos (helcileia.santos@ufnt.edu.br)

Os *Sarcocystis* spp. são protozoários de ciclo indireto que acometem várias espécies animais e o homem. Em bovinos, a infecção pode causar perdas subclínicas, miocardite e redução de desempenho. O homem, os caninos e os felinos participam do ciclo biológico como hospedeiros definitivos. Devido ao risco de infecção humana, a avaliação de carcaças quanto à presença de cistos de *Sarcocystis* faz parte do protocolo de inspeção higiênico-sanitária e

tecnológica de carnes em frigoríficos. O objetivo deste estudo foi determinar a frequência de cistos de *Sarcocystis* spp. em carne bovina comercializada na zona urbana de Araguaína, Tocantins, e verificar a sensibilidade de métodos de diagnóstico. Para as análises, aproximadamente 100 g de carne bovina, provenientes dos cortes fraldinha ou bife-do-vazio, foram obtidos em 43 pontos comerciais do município e submetidos ao exame macroscópico visual, técnica de escarificação e processamento histológico. Das 43 amostras analisadas, 17 (39,5%) apresentaram positividade em pelo menos um dos métodos diagnósticos. A histologia mostrou-se significativamente mais sensível, detectando 34,9% (15/43) de amostras positivas, comparada a 16,3% (7/43) pela escarificação ($p=0,043$) e 14,0% (6/43) pela macroscopia ($p=0,016$). Não houve diferença entre a escarificação e a macroscopia ($p>0,05$). Apenas 4,7% das amostras foram positivas nos 3 métodos, determinando concordância razoável entre os métodos (κ entre 0,30-0,37), com a menor concordância entre escarificação e histologia ($\kappa = 0,30$) e a mais alta entre macroscopia e escarificação ($\kappa=0,37$). Os resultados deste estudo demonstram que a escolha do método diagnóstico influencia significativamente a detecção de cistos de *Sarcocystis* spp. em amostras de carne. A sarcocistose está presente em bovinos abatidos na região, e a detecção de cistos macroscópicos em produtos cárneos destinados ao consumidor final evidencia a necessidade de aperfeiçoamento técnico dos agentes de inspeção, especialmente quanto à identificação precisa dessas estruturas. Além disso, torna-se imprescindível a realização de estudos epidemiológicos que permitam determinar as espécies de *Sarcocystis* mais prevalentes em bovinos na região, bem como a caracterização morfológica detalhada dos cistos observados, gerando parâmetros que subsidiem a definição de critérios mais robustos e padronizados de condenação de carcaças durante a inspeção sanitária, assegurando a proteção da saúde pública com o menor impacto econômico possível para a cadeia produtiva.

Palavras-chave: inspeção de alimentos; músculo bovino; sarcocistose.